



# INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM INFESTAÇÃO POR SARCOPTES SCABIE

Bruna Karen Cavalcante Fernandes <sup>1</sup>

Jessica de Menezes Nogueira <sup>2</sup>

Vanelly de Almeida Rocha <sup>3</sup>

Maria Célia de Freitas <sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

A população mundial está se tornando cada vez mais idosa, principalmente nos países que adotam o conceito da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que idoso é o indivíduo de 60 anos de idade ou mais. No Brasil, o crescimento da população idosa vem ocorrendo rapidamente: no censo de 2000 a população de idosos representava 8,6% da população total e, em 2010, este percentual subiu para 9,4%, apresentando um crescimento da população idosa em 500% entre os anos de 1960 e 2000 (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Na mesma proporção em que aumenta a população idosa, afloram as dificuldades dos familiares em relação ao cuidado desses indivíduos, uma vez que em sua maioria apresentam doenças crônico-degenerativas e suas complicações, passíveis de hospitalização muitas vezes recorrente, além da dependência para realizar atividades da vida diária (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Nesse contexto, surge como alternativa a internação em instituição de longa permanência para idosos (ILPI), a fim de suprir a carência em diversas situações como a necessidade de reabilitação intensiva no período entre a alta hospitalar e o retorno ao domicílio, ausência temporária do cuidador domiciliar, estágios terminais de doenças e níveis de dependência muito elevados (SANTOS; SILVA; BARLEM et al, 2008).

As ILPIs se configuram como um espaço residencial com serviços socioassistenciais e de saúde para uma assistência integral aos idosos. Nestes locais, muitas vezes, os idosos ficam expostos a maiores riscos relacionados a inadequadas condições de estrutura física, recursos humanos e assistenciais, que contribuem para desfechos clínicos negativos, comprometendo seu estado de saúde e contribuindo para o aparecimento de doenças como a Escabiose (CAVALCANTE; BORGES; MOURA, 2016).

<sup>1</sup> Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI, [brunacavalcanteff@gmail.com](mailto:brunacavalcanteff@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ, Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI, [jessicademenezesn@gmail.com](mailto:jessicademenezesn@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE, [vanelly.rocha@aluno.uece.br](mailto:vanelly.rocha@aluno.uece.br);

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo – USP, Docente da Universidade Estadual do Ceará – UECE, [celia.freitas@uece.br](mailto:celia.freitas@uece.br).

A escabiose também conhecida popularmente como sarna é uma doença contagiosa causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei* variedade hominis, transmitida pelo contato direto com uma pessoa infectada. O *Sarcoptes scabiei* é um parasita exclusivo da pele do homem, e que sobrevive poucas horas quando está fora dela. A fêmea fecundada penetra na epiderme e elimina cerca de 40 a 50 ovos, morrendo em seguida. O ciclo biológico do ovo até sua forma adulta demora cerca de 15 dias (BERNARDES FILHO et al., 2017).

A principal manifestação clínica da escabiose se dá através do prurido que geralmente torna-se mais intenso à noite. Geralmente, 3 a 4 dias após o contato com o ácaro, surgem pápulas, às vezes com pequenas bolhas de água e que coçam muito. As áreas que são mais acometidas são: punhos, entre os dedos, mamilos, axilas, abdômen, nádegas e genitália.

A forma de transmissão se dar por contato direto com doentes, roupa de cama e relações sexuais. As lesões são em forma de vesículas, pápulas ou pequenos sulcos, nos quais ele deposita seus ovos. As áreas preferenciais da pele onde se visualizam essas lesões são: regiões interdigitais, punhos (face anterior), axilas (pregas anteriores), regiões periumbilical, sulco interglúteo, órgãos genitais externos nos homens. Em idosos, podem também ocorrer no couro cabeludo, nas palmas e plantas (RODRIGUES, 2014)

O prurido é intenso e ocorre por dois mecanismos: um alérgico e outro mecânico, isto é provocado pela progressão do parasita, a qual se faz especialmente à noite, como consequência do calor do leito, não se trata somente de um fenômeno biológico de noctividade do parasita (BERNARDES FILHO et al., 2017).

O tratamento para escabiose pode ser feito por medicação tópica e sistêmica, sendo necessário que se oriente em relação aos cuidados de troca de roupas hospitalares.

Para contribuir com a erradicação da doença nas ILPIs, os profissionais de saúde devem atuar preventivamente, em especial, o enfermeiro. Ressalta-se, ainda, que a Infestação por *Sarcoptes Scabie* é um diagnóstico de enfermagem referente à entrada e colonização de ácaros *Sarcoptes scabiei* na pele, caracterizado por: rush cutâneo, lesões altamente pruriginosas, escoriações, aparecimento de lesões, principalmente no dorso, hiperqueratose, pápula e vesículas.

Diante do exposto, objetivou-se elaborar intervenções de enfermagem para idosos institucionalizados com Infestação por *Sarcoptes Scabie*.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado em uma ILPI do estado do Ceará/Brasil, nos meses de abril a setembro de 2016.

Foi realizada uma consulta de enfermagem a 209 idosos que residiam na ILPI. Foram utilizados como critérios de inclusão: ter 60 anos ou mais de idade e residir na referida ILPI há no mínimo 30 dias, ter o diagnóstico de enfermagem Infestação por *Sarcoptes Scabie*.

Foram excluídos os idosos que se encontravam hospitalizados e os que estavam viajando no período de coleta, totalizando uma amostra de 17 idosos.

Utilizou-se a Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem (CIPE®) para elaboração das intervenções de enfermagem.

O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de parecer 1.476.411/2016.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As intervenções de enfermagem elaboradas para os idosos com o diagnóstico de enfermagem Infestação por *Sarcoptes Scabie* foram: Administrar Permetrina 5% em todo o corpo, conforme prescrição médica; Informar residentes, visitantes e funcionários sobre a causa e natureza da infecção, o tratamento e as precauções; Lacrar itens que não podem ser lavados, como sapatos, em sacolas plásticas, sem uso por duas semanas; Lavar, criteriosamente, as mãos; Monitorar, constantemente, o controle de infecção na instituição; Orientar cuidador sobre a desinfecção das superfícies de colchões e virar os colchões para o lado que não teve contato com o idoso e Orientar cuidador sobre a desinfecção das superfícies dos móveis (os ácaros sobrevivem até três dias ao deixar a superfície corporal).

As intervenções de Enfermagem propostas envolveram a limpeza adequada da roupa dos idosos, da roupa de cama e dos equipamentos que podem ter sido contaminados, além disso, destacam que esses idosos devem ser isolados do contato para que se possa evitar o contágio a outros idosos, achados estes que convergem com estudo realizado por Wang et al.(2012).

Destaca-se, portanto, que o enfermeiro deve conhecer os sinais e sintomas da doença, identificar a forma de contaminação e incubação, trabalhar em formas de prevenção através do manejo adequado em objetos permanentes, pessoais e ambientais dos idosos na ILPI.

A pesquisa realizada por White et al. (2016) demonstrou que as intervenções de enfermagem para pessoas com escabiose poderiam contar com diretrizes internacionais, com cada localidade fazendo as devidas adaptações para as peculiaridades regionais, visto que seus resultados demonstraram uma significativa heterogeneidade nas diretrizes seguidas pelas diferentes equipes de saúde da Inglaterra, identificando uma variação substancial em suas



recomendações sobre o tratamento profilático de contatos, medidas de controle de infecção e os papéis e responsabilidades individuais de partes interessadas.

Os mesmos autores apontaram, ainda, que as intervenções de enfermagem no manejo adequado de surtos de escabiose consistem em uma lacuna das estratégias de saúde, fazendo-se necessário que estudos seja realizado para modificar essa realidade.

Já Thomas et al. (2018) trazem no seu estudo informações que a escabiose pode representar um ônus caro para países desenvolvidos e subdesenvolvidos, pois afeta a todos os indivíduos de diferentes classes sociais. Isto ocorre, principalmente em condições de surtos em comunidades ou instituições de cuidados, em longo prazo, como: lares de idosos, hospitais, escolas e prisões. Devido a essas questões, e preciso pensar uma maneira mais econômica, para descrever uma intervenção, através de plantas medicinais como um método fitoterápico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as intervenções de enfermagem descritas vislumbraram melhorar as práticas de cuidado de enfermagem na ILPI, bem como proporcionar mais conforto aos idosos infectados pelo *Sarcoptes Scabie*.

Acredita-se que as intervenções de enfermagem descritas neste estudo podem contribuir para a evolução e modificação do modo de pensar perante os idosos institucionalizados infestados com o ácaro *Sarcoptes Scabie*, norteando ações futuras de implementação do cuidado de saúde, trazendo uma perspectiva de inovação, mais detalhada do que se pode melhorar, as práticas de cuidado no ambiente vulnerável à escabiose, trazendo para o idoso a tranquilidade do conforto, perante o combate contra a esta condição de adoecimento.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Idoso; Escabiose, Instituição de Longa Permanência para Idosos; Intervenção de Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BERNARDES FILHO, F., et al. **Dermatozoonoses**. In: Azulay. *Dermatologia*, p. 577-595. São Paulo: Guanabara, 2017.

CAVALCANTE, M.L.S.N.; BORGES, C.L.; MOURA, A.M.F.T.M.; CARVALHO, R.E.F.L. Indicators of health and safety among institutionalized older adults. **Rev Esc Enferm USP**. V 50, N. 4, P. 600-606, 2016.



MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. DA C. G; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. Rio de Janeiro, RJ: **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, V. 19, n 3, p. 507-519, 2016.

RODRIGUES, T. O. S. **Sarna Humana**. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Portugal, 2014.

SANTOS, S. S. C.; SILVA, B. T.; BARLEM, E. L. D.; LOPES, R. S. O Papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos. **Rev. Enferm. UFPE**, v. 2, n. 3, p. 291-299, 2008.

THOMAS, J.; DAVEY, R.; PETERSON, G. M.; CARSON, C.; WALTON, S. F. et al. Treatment of scabies using a tea tree oil-based gel formulation in Australian aboriginal children: protocol for a randomised controlled trial. **BMJ open**, v. 8, n. 5, 2018.

WANG, C. H.; LEE, S. C.; HUANG, S. S.; CHINKAO, Y.; CHUSEE, L.; YANG, S. H. Risk factors for scabies in Taiwan. **Journal of Microbiology, Immunology and Infection**, v. 45, n.4, p.276-280, 2012.

WHITE, L. C.; LANZA, S.; MIDDLETON, J.; HEWITT, K.; FREIRE-MORAN, L., et al. The management of scabies outbreaks in residential care facilities for the elderly in England: a review of current health protection guidelines. **Epidemiology & Infection**, v. 144, n. 15, p. 3121-3130, 2016.